

## AS “PRÁTICAS CORPORAIS” EM AÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: UMA ANÁLISE DO PERÍODO 2019-2021.

CINTIA RAMOS NICOES<sup>1</sup>; INÁCIO CROCHEMORE-SILVA<sup>2</sup>; ALAN GOULARTE KNUTH<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cintianicoes@hotmail.com](mailto:cintianicoes@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [inacio\\_cms@yahoo.com.br](mailto:inacio_cms@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande – [alan\\_knuth@yahoo.com.br](mailto:alan_knuth@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Na interlocução com o Sistema Único de Saúde (SUS), as Práticas Corporais integram um dos eixos prioritários em conjunto com o tema das Atividades físicas da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) desde sua primeira edição, em 2006, e também na revisão, em 2014.

No que diz respeito à conceituação, o Glossário Temático Promoção da Saúde (2012) sugere que a Atividade Física corresponde ao "movimento corporal que produz gastos de energia acima dos níveis de repouso" e as Práticas Corporais como "expressões individuais ou coletivas do movimento corporal, advindo do conhecimento e da experiência em torno do jogo, da dança, do esporte, da luta, da ginástica, construídas de modo sistemático (na escola) ou não sistemático (tempo livre/lazer) (BRASIL,2012).

O objetivo do trabalho foi analisar o apagamento do termo Práticas Corporais (PC) nas ações que envolvem a Promoção da Saúde do Ministério da Saúde (MS) no Brasil, no período de 2019 a 2021. A subtração das Práticas Corporais dos materiais do Ministério da Saúde brasileiro é notória desde a mudança de governo, mudança ministerial e criação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) em 2019, a qual integra um conjunto de modificações organizacionais no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, documental, com buscas no site do Ministério da Saúde e em materiais adjacentes, utilizando como aporte a Saúde Coletiva e na perspectiva teórico-metodológica inspirada nos estudos foucaultianos, a partir da noção de discurso. Os critérios de inclusão dos materiais foram elencados para a inclusão dos documentos analisados: fontes primárias oriundas do *site* do Ministério da Saúde e *sites* adjacentes; derivadas do Departamento de Promoção da Saúde (DEPROS); que se relacionassem com as Práticas Corporais e/ou Atividades Físicas no período de 2019 a 2021. Tais critérios foram atribuídos conforme a intencionalidade dos/as autores/as (FISCHER,2001) e sem interferência de perspectiva quantitativa.

Foram compilados o total de oito documentos e as análises realizadas durante os meses de outubro a dezembro de 2021. Integraram os materiais de análise: 1 decreto ministerial; 2 editais de pesquisa; 1 GUIA direcionado à população em geral; 2 documentos anexos ao GUIA e direcionados à profissionais e/ou gestores/as, 1 documento sobre práticas exitosas de AF e 1 minuta de um programa com previsão de lançamento em 2022. No total, 8 ações fizeram parte do

bloco de análise. O quadro abaixo apresenta a compilação dos documentos encontrados e o detalhamento de cada um dos materiais.

### **Quadro 1: Compilação, descrição e link de acesso das ações relacionadas à Promoção da saúde e atividade física do MS no período de 2019 a 2021**

**Decreto nº 9.795, de 17 de maio de 2019**

**Disponível em:**

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9795.htm)

**Descrição do material:** Aprovar a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do MS.

Criação da Secretaria responsável pela Atenção Primária à Saúde (SAPS) e pela Estratégia Saúde da Família. A SAPS abriga três departamentos: o já existente Departamento de Ações Programáticas Estratégicas (DAPE), um Departamento de Saúde da Família (DESF) e um novo Departamento de Promoção da Saúde (DEPROS).

O DEPROS se ramifica em três coordenações específicas: a Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição, a de Prevenção de Doenças Crônicas e Controle do Tabagismo e a de Promoção da Atividade Física e Ações Intersetoriais (CGPROFI).

-

**Programa Brasil em Movimento**

**Disponível em:** <https://aps.saude.gov.br/noticia/6234>

**Descrição do material:** Notícia - Chamada pública para criação do programa

A chamada para o programa foi publicada no *site* do Ministério da Saúde, no dia 08/11/2019 com o título "primeiros passos do Brasil em Movimento".

A notícia convocava o encontro com instituições e empresas na área de tecnologia da informação, de telecomunicações e de esporte para debater ações para estimular a prática da atividade física.

**Avaliação nacional da efetividade da gestão intersetorial e das ações do Programa Saúde na Escola (EDITAL1)**

**Disponível em:** <https://unidadepesquisaicfuc.com.br/noticias/109-chamada-cnpq-depros-saps-ms-n-20-2021-avaliacao-nacional-da-efetividade-da-gestao-intersetorial-e-das-acoes-do-programa-saude-na-escola>

**Descrição do material:** Edital de pesquisa - Chamada CNPq/DEPROS/SAPS/MS Nº 20/202, lançado em Setembro de 2021. O objeto do edital é apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do país nas áreas de gestão intersetorial e do Programa Saúde na Escola.

O objetivo é selecionar uma proposta para apoio financeiro de pesquisa sobre avaliação nacional da efetividade da gestão intersetorial e das ações do PSE.

**Pesquisa em Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Fatores de Risco Associados (EDITAL2)**

**Disponível em:**

[https://Chamada\\_DEPROS\\_CNPq\\_Pesquisa\\_em\\_DCNT\\_e\\_fatores\\_de\\_risco\\_associados\\_27\\_2020%20\(1\).pdf](https://Chamada_DEPROS_CNPq_Pesquisa_em_DCNT_e_fatores_de_risco_associados_27_2020%20(1).pdf)

**Descrição do material:** Edital de pesquisa - Chamada CNPq/MS/SAPS/DEPROS Nº 27/2020

voltados às doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco associados, com foco nas ações realizadas na APS do Sistema Único de Saúde.

O edital considera as seguintes doenças crônicas não transmissíveis: Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Obesidade.

Eixo II. Análise dos determinantes motivacionais para a prática de atividade física em usuários de ações de atividade física vinculadas ao Sistema Único de Saúde, considerando diversos contextos de ações.

O edital também prevê a avaliação da implementação do Programa Academia da Saúde

**Recomendações para o Desenvolvimento de Práticas Exitosas de Atividade Física na Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS) Disponível em:**

[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/desenvolvimento\\_atividade\\_fisica.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/desenvolvimento_atividade_fisica.pdf)

**Descrição do material:** Manual específico para profissionais, com estratégias de planejamento e avaliação de atividade físicas, baseadas em experiências exitosas.

A publicação, lançada em 2021, possui 36 páginas e é oriunda de uma pesquisa baseada em experiências reais, observadas nas cinco regiões brasileiras.

**Guia de Atividade Física para população brasileira (GUIA1)**

**Disponível em:** [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia\\_atv\\_populacao.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_atv_populacao.pdf)

**Descrição do material:** Manual ilustrado, com 52 páginas, lançado em 2021.

O material apresenta as recomendações de atividade física para população em diferentes ciclos de vida. O Guia está dividido em 8 capítulos e as recomendações de AF são baseadas nos ciclos de vida, na educação física escolar, para mulheres gestantes e pós-parto e para pessoas com deficiência.

**Guia de Atividade Física para população brasileira: recomendações para gestores e profissionais de saúde (GUIA2)**

**Disponível em:** [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia\\_atv\\_gestores.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_atv_gestores.pdf)

**Descrição do material:** Manual com orientações para profissionais e gestores/as para incorporação das atividades físicas na rotina dos serviços de saúde.

O material tem o objetivo de incluir a utilização do Guia como uma ação no plano de trabalho da gestão, nos planos municipal e estadual de saúde, de enfrentamento às doenças crônicas não transmissíveis, nos de educação permanente em saúde, nas linhas de cuidado.

**Guia de Atividade Física para população brasileira: material suplementar (GUIA3)**

**Disponível em:**

[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia\\_atv\\_populacao\\_material\\_suplementar.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_atv_populacao_material_suplementar.pdf)

**Descrição do material:** Processo de elaboração e bibliografia do Guia de atividade física para a população brasileira.

Dos materiais que compõem o volume do guia, este demonstra o processo de organização dos documentos e dos grupos temáticos. O processo de construção ocorreu por meio de criteriosa revisão da literatura científica; escutas a setores e instituições relacionados, especialistas e população; e, consulta pública.

**Fonte:** elaboração dos/as autores/as

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A promoção da saúde, enquanto um conjunto de ações específicas, ficou organizada no MS a partir do DEPROS no período 2019 a 2021 e as iniciativas que envolvem o tema da atividade física foram contempladas pela CGPROFI. Após empreender a análise sobre oito documentos relacionados a Promoção da Saúde e Atividade Física, é possível identificar um apagamento do termo Práticas Corporais. Esse é um direcionamento que rompe com a própria PNPS e iniciativas subsequentes que demarcaram institucionalmente o eixo Práticas Corporais e Atividades Físicas na Promoção da Saúde brasileira até então (BRASIL, 2006; 2014).

De todos os materiais analisados, o termo Práticas Corporais aparece somente no Guia de atividade física para população brasileira e mencionado apenas uma vez, de forma muito específica e delimitada. “Mostre as variedades de atividades físicas, como jogos, práticas corporais, brincadeiras, danças e esportes, para as crianças e jovens e torne-os atrativos” (GUIA1, p.19). No referido documento, as Práticas Corporais são apresentadas como uma variação das atividades físicas e circunscrita ao espaço escolar, indicando uma possibilidade de atuação para os/as professores/as. Por outro lado, no referido documento, há uma intensa sinalização para que as Atividades Físicas sejam contempladas em todos

os âmbitos e ciclos da vida, perfazendo os domínios do trabalho e/ou estudo, das atividades domésticas, do deslocamento e no tempo livre ou lazer.

Como principal resultado, na compilação dos principais elementos relacionados com os temas da Atividade Física e/ou das Práticas Corporais, é notória a subtração do termo Práticas Corporais e, além disso, a proeminência da Atividade Física nas ações do Ministério da Saúde. Assim, denota não só um apagamento ou esquecimento do termo, mas a insígnia do projeto em vigência, que posiciona e legítima uma abordagem em saúde em detrimento de outra. Segundo Foucault, documentos são repletos de prescrições normalizadoras e de normativas legais, eles orientam modos de viver, de ser, de sentir e de pensar (Foucault, 1996), sendo produto e produzindo intencionalidades

#### 4. CONCLUSÕES

Na análise dos 8 documentos relacionados às ações de promoção da saúde do Ministério da Saúde no período de 2019 a 2021 foi possível identificar o apagamento do termo em 7 materiais. Apenas o Guia da atividade física da população brasileira faz uma breve menção, sem considerá-la nos objetivos ou no desenvolvimento da obra. Em paralelo, as ações são fortemente permeadas por uma noção de Atividade Física consignada ao espectro biológico, comportamental e com enfoque na prevenção de doenças. O apagamento das Práticas Corporais, nas ações do MS, representa uma ruptura nos avanços históricos no campo da Promoção da Saúde, sobretudo no que se refere à amplificação da dimensão sociocultural do movimento humano.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. **Secretaria de Vigilância em Saúde**. Glossário temático : promoção da saúde / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Vigilância em Saúde. – 1. ed., 2. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 48 p. ISBN 978-85-334-1860-8 1. Promoção da Saúde. 2. Terminologia. I. Título.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância à Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: Revisão da Portaria MS/GM no 687, de 30 de março de 2006. Brasília, DF: MS, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção Primária à Saúde**. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021c. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_atividade\\_fisica\\_populacao\\_brasileira.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf) . Acesso em: 27 ago. 2021

FOUCAULT. **A ordem do discurso**. Editora Loyola, 1996.

FISCHER. RB, **Foucault e Educação**. Cadernos de Pesquisa, n. 114, novembro, 2001.